

mundial apresenta 42 trabalhos, seguindo-se a Indonésia com 8, a Índia com 45, o México com 9, a Sri Lanka (antigo Ceilão) com 17 e o Brasil com 101 trabalhos referenciados. Com estes indicadores bibliométricos poder-se-ia concluir que onde existe uma menor produção da cultura do coco mais se publica.

É obra de consulta obrigatória pelos que lidam com doenças e pragas que atacam os coqueiros, pelo fato de 44,72% das referências se concentrarem na área de fitossanidade.

Nota-se a ausência da divulgação de trabalhos que tragam resultados efetivamente obtidos através da pesquisa programada. Trabalhos que relatam descrições, levantamentos de dados estatísticos ou de produção, registros de ocorrências de doenças e pragas, são facilmente encontrados, deixando áreas como melhoramento genético, tratamentos culturais, carentes de informações.

O crescente interesse pela cultura do coco, a qual tende a ocupar elevado grau de importância no mundo, será fator que intensificará a pesquisa nas áreas que atualmente precisam de maiores estudos.

As autoras Jiciara Sales Damásio, Bibliotecária, e Joana Maria Santos Ferreira, Engenheiro Agrônomo, merecem elogios pelo trabalho realizado. Fica a sugestão: mesmo não se caracterizando como uma pesquisa exaustiva, a atualização a médio prazo da publicação que motivou a presente revisão se faz necessária. Com o incremento das pesquisas sobre o coqueiro e seus produtos haverá condições da ampliação e melhor seleção dos documentos referenciados.

Helena Mattos de Carvalho Mendes

BIBLIOGRAFIAS BRASILEIRAS

Professores de Bibliografia Brasileira de diversas regiões do país estiveram reunidos na UFSC, Florianópolis, no Curso de Bibliografia Latino-Americana, ministrado em julho de 1980, pela professora Maria Casas de Faunce, Ph.D. Este curso co-promovido por OEA/ABEBD/UFSC fez parte do Projeto OEA/79, coordenado pela professora Nice Menezes de Figueiredo, Ph.D.

Surgiu então a idéia de se compilar uma Bibliografia Brasileira que servisse como manual para o ensino da matéria e fonte de referência para uso nas bibliotecas brasileiras.

Estando as professoras Nice M. de Figueiredo e Regina Célia Montenegro de Lima no Departamento de Ensino e Pesquisa/IBICT, no Rio de Janeiro, a idéia da Bibliografia Brasileira, que já estava produzindo seus primeiros resultados sob a forma de listagens compiladas pelos professores-alunos do citado curso, tornou-se um dos projetos do DEP, no Plano de Atividades do IBICT para 1981.

A bibliotecária Eloisa Príncipe de Oliveira, — lotada no DEP, — está dando continuidade aos levantamentos em bibliotecas do Rio de Janeiro e a professora Dyrse Barreto Taveira, — titular da UFF, — está dando assessoria ao projeto.

Este trabalho conta com o apoio especial das professoras Juracy Feitosa Rocha

— UnB e Maria Herbene Barbosa Lima Maia — UFC.

Participam também como colaboradores, bibliotecários e/ou professores de diversas partes do país, que verificam e completam as listagens elaboradas no DEP/IBICT.

A coordenação geral do projeto é de Nice Menezes de Figueiredo e a coordenação executiva de Regina Célia Montenegro de Lima.

A segunda listagem alfabética do material coletado encontra-se com os colaboradores para completção de dados. Uma terceira listagem, em elaboração, será incorporada após a tramitação programada.

Pretende-se que o resultado desse projeto seja divulgado durante o XI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, em João Pessoa, Paraíba, em janeiro de 1982.